

Demonstrações Financeiras

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Parecer do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A. em 31 de dezembro de 2016, desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Beatriz Gonçalves de Moraes
Contadora CRC-1RJ091370/O-0

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	744	764	1.666	1.427
Títulos e valores mobiliários	7	1.073	958	1.073	958
Contas a receber	8	27.037	16.206	26.757	16.571
Estoques		223	21	223	21
Adiantamentos a fornecedores		169	115	169	115
Tributos a recuperar	9	2.875	3.311	2.973	3.303
Outras contas a receber		1.230	513	2.284	534
		33.351	21.888	35.145	22.929
Não circulante					
Tributos a recuperar	9	1.531	555	1.531	555
Outras contas a receber		465	-	495	23
Imobilizado	11	1.731	2.409	1.888	2.514
Intangível	12	7.953	9.354	7.953	9.354
		11.680	12.318	11.867	12.446
Total do ativo		45.031	34.206	47.012	35.375

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		1.190	1.976	1.198	2.079
Empréstimos	13	3.560	3.302	3.560	3.302
Adiantamentos de clientes		397	259	397	259
Encargos sociais e trabalhistas	14	8.323	6.083	8.705	6.188
Tributos a recolher	15	3.260	1.726	3.260	1.719
Outras contas a pagar		40	52	526	60
		16.770	13.398	17.646	13.607
Não circulante					
Empréstimos	13	2.830	5.555	2.830	5.555
Partes relacionadas a pagar	21	-	-	5.866	976
Tributos a recolher	15	4.058	4.119	4.058	4.119
Debêntures a pagar	21	13.825	10.997	13.825	10.997
Provisão passivo a descoberto	10	4.761	16	-	-
		25.474	20.687	26.579	21.647
Patrimônio líquido					
Capital social	16	61.470	29.470	61.470	29.470
Ajuste de conversão de investida no exterior		511	173	511	173
Prejuízos acumulados		(59.194)	(29.522)	(59.194)	(29.522)
Total do patrimônio líquido		2.787	121	2.787	121
Total do passivo e patrimônio líquido		45.031	34.206	47.012	35.375

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	17	55.629	58.573	57.486	59.920
Custos das vendas e dos serviços prestados	18.1	(39.412)	(38.654)	(40.237)	(39.429)
Lucro bruto		16.217	19.919	17.249	20.491
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	18.2	(440)	(507)	(794)	(677)
Despesas gerais e administrativas	18.2	(34.855)	(22.509)	(40.565)	(23.737)
Outras receitas operacionais, líquidas		36	1.004	36	1.004
Prejuízo operacional		(19.042)	(2.093)	(24.074)	(2.919)
Equivalência patrimonial	10	(5.083)	(847)	-	-
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	20	(5.738)	(3.339)	(5.893)	(3.360)
Receitas financeiras	20	191	492	295	492
		(5.547)	(2.847)	(5.598)	(2.868)
Prejuízo do exercício		(29.672)	(5.787)	(29.672)	(5.787)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo do exercício	(29.672)	(5.787)	(29.672)	(5.787)
Outros componentes do resultado abrangente	338	171	338	171
Total do resultado abrangente do exercício	(29.334)	(5.616)	(29.334)	(5.616)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015	29.470	(23.735)	2	5.737	-	5.737
Ajuste de conversão cambial	-	-	171	171	-	171
Prejuízo do exercício	-	(5.787)	-	(5.787)	-	(5.787)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	29.470	(29.522)	173	121	-	121
Ajuste de conversão cambial	-	-	338	338	-	338
Prejuízo do exercício	-	(29.672)	-	(29.672)	-	(29.672)
Aporte de capital	32.000	-	-	32.000	-	32.000
Saldos em 31 de dezembro de 2016	61.470	(59.194)	511	2.787	-	2.787

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.672)	(5.787)	(29.672)	(5.787)
Depreciações	276	291	302	294
Amortizações	3.290	2.611	3.290	2.611
Resultado de participações societárias	5.083	847	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47	105	47	105
Provisão de juros e variação cambial, líquida	5.263	1.279	5.263	1.183
	(15.713)	(654)	(20.770)	(1.594)
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber	(10.878)	(9.132)	(10.233)	(9.142)
Estoques	(202)	(13)	(202)	(13)
Adiantamentos a fornecedores	(54)	236	(54)	236
Tributos a recuperar	(540)	(563)	(646)	(573)
Depósitos judiciais	-	16	-	16
Outros ativos	(1.182)	(398)	(2.222)	(441)
Fornecedores	(786)	(445)	(881)	(342)
Adiantamentos de clientes	138	10	138	10
Encargos sociais e trabalhistas	2.240	278	2.517	384
Tributos a recolher	1.473	(314)	1.480	(154)
Partes relacionadas a pagar	-	-	4.890	976
Outros passivos	(12)	(3.184)	466	(110)
Pagamentos de juros de empréstimos	(348)	(371)	(348)	(371)
Pagamentos de juros de debêntures	(3.789)	(102)	(3.789)	(102)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(29.653)	(14.636)	(29.654)	(11.220)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Venda de Imobilizado	1.429	15	1.429	15
Títulos e valores mobiliários	(115)	(958)	(115)	(958)
Aquisição de imobilizado	(1.027)	(560)	(1.105)	(1.572)
Aquisição de intangível	(1.889)	(2.360)	(1.889)	(1.456)
Aquisição de investimento	-	(340)	-	-
Aporte de capital	32.000	-	32.000	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	30.398	(4.203)	30.320	(3.971)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de empréstimos	1.095	-	1.095	-
Emissão de debêntures	29.950	14.424	29.950	14.424
Pagamentos de empréstimos	(3.599)	(1.111)	(3.599)	(4.406)
Pagamentos de debêntures	(28.211)	(4.011)	(28.211)	(4.011)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamentos	(765)	9.302	(765)	6.007
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(20)	(9.537)	(99)	(9.184)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	764	10.301	1.427	10.440
Ajuste de conversão	-	-	338	171
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	744	764	1.666	1.427
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(20)	(9.537)	(99)	(9.184)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre o Grupo

A Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A. (“Radix”, “Companhia” ou em conjunto com sua controlada “Grupo”) constituída como uma Sociedade Anônima de capital fechado, situada no Rio de Janeiro/RJ, e filiais nas cidades de Volta Redonda/RJ, São José dos Campos/SP, São Paulo/SP, Curitiba/PR e Belo Horizonte/MG, tem como atividades preponderantes a (i) prestação de serviços de engenharia; (ii) prestação de serviços de informática, decorrentes de desenvolvimento de software, incluindo licenciamento ou cessão de direito de uso, (iii) análise, programação, instalação e configuração, (iv) assessoria, (v) consultoria, (vi) suporte técnico, (vii) manutenção e/ou atualização de software, envolvendo procedimentos computacionais na área de engenharia, com ênfase em processos químicos e tratamento de minérios, (viii) serviços de engenharia consultiva, (ix) importação e exportação de bens e mercadorias decorrentes dos serviços descritos, (x) comércio de máquinas e suprimentos para processamento de dados e (xi) automação industrial, e (xii) curso e treinamento para desenvolvimento profissional e gerencial.

A empresa apresenta prejuízos recorrentes em 2015 e 2016. A Administração avaliou a capacidade da continuidade operacional da mesma e concluiu que com base nas novas contratações e investimentos, a Companhia possui condições de continuar operando normalmente no próximo ano, e que os planos da Administração com relação a este tema estão divulgados nas Notas Explicativas.

A Administração da entidade afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram revisadas e aprovadas pela diretoria do Grupo em 23 de fevereiro de 2017.

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Radix e de sua controlada integral, onde a Companhia participa em 100% do capital social, Radix US, sediada nos Estados Unidos.

A controlada foi consolidada a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve controle. E continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. A demonstração financeira da controlada é elaborada para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes.

Todos os saldos entre as empresas do Grupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados no momento da consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido. O resultado do exercício e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos acionistas não controladores.

Perdas são atribuídas à participação de acionistas não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.4. Investimento em controlada (provisão para passivo a descoberto)

Controlada são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente com uma participação de mais do que a metade dos direitos a voto.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Investimento em controlada (provisão para passivo a descoberto)--Continuação

O investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Com base neste método, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição, reconhecido no resultado do exercício como participações nos lucros (prejuízos) de controlada (equivalência patrimonial).

Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Radix e sua investida são eliminados na medida da participação da Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de impairment do ativo transferido.

2.5. Classificação corrente *versus* não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realiza-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal.
- For mantido principalmente para negociação.
- Se espera realiza-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação.
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal.
- For mantido principalmente para negociação.
- Se espera realiza-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação.
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.6. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a) Venda de produtos

A receita de venda é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado pelo cliente; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou as Companhias tenham evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

b) Prestação de serviços

As receitas provenientes dos contratos de prestações de serviços por horas trabalhadas, geralmente relacionadas às prestações de serviços de engenharia, de informática, consultorias, são reconhecidas através de medições com base nas horas incorridas até a data do balanço.

As receitas de contratos de serviços de manutenções e/ou atualizações de softwares, relacionadas aos contratos firmados por preço fixo, são reconhecidas pelo valor das parcelas do contrato na proporção em que os custos das manutenções e intervenções contratuais vão sendo executadas.

c) Receita de juros

A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado do exercício. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de ativo ou passivo em transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Impostos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.7. Impostos--Continuação

c) Impostos sobre prestação de serviços e vendas

A Radix está sujeita, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) de 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 3% e 7,6%.
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 19% a 35%.

Esses tributos são apresentados como deduções dos serviços prestados e de vendas na demonstração do resultado.

2.8. Mensuração do valor justo

A mensuração do valor justo de um ativo ou passivo leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo/passivo, ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal, ou transferindo o passivo.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há efeitos relevantes nas Demonstrações Financeiras sobre atualização a valor justo.

2.9. Instrumentos financeiros: reconhecimento inicial e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a receber. Em 31 de dezembro de 2016 são caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, adiantamentos a fornecedores e outras contas a receber. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros: reconhecimento inicial e mensuração subsequente --Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o bem.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros do Grupo são classificados nas seguintes categorias:

· Empréstimos e recebíveis

Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- O Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo com o ativo.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros: reconhecimento inicial e mensuração subsequente --Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperação como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2016 são fornecedores, empréstimos, adiantamento de clientes e outros contas a pagar. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros do Grupo são classificados na seguinte categoria:

· Empréstimos e financiamentos

- b) Estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.9. Instrumentos financeiros: reconhecimento inicial e mensuração subsequente --Continuação

c) Passivos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.11. Títulos e valores mobiliários

É composto por recursos aplicados em fundos de investimentos e são registrados pelo valor das cotas divulgado pelos administradores dos fundos e são classificados ao valor justo por meio do resultado.

2.12. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Imobilizado

O imobilizado é apresentado pelo seu custo histórico, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo estimado de vida útil econômica dos bens, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva, quando aplicável.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

2.14. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Ativos intangíveis--Continuação

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Projetos de informática e sistemas aplicativos

Os gastos incorridos no desenvolvimento e implantação de projetos (relacionados à fase de projeto e testes ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que o projeto será bem-sucedido, considerando-se sua viabilidade tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados desde o início da operação, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado de 5 anos.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.14. Ativos intangíveis--Continuação

Licenças de softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.15. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.16. Debêntures a pagar

A debêntures, não conversíveis em ações, são registradas pelos valores originais de emissão e atualizadas pelos indexadores contratuais, acrescidas de juros calculados pela taxa efetiva.

2.17. Normas e interpretações que ainda não estão em vigor

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)

Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (vigência a partir de 01/01/2018)

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro 2018, sendo permitida adoção antecipada. O objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento da receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Resumo as principais práticas contábeis--Continuação

2.17. Normas e interpretações que ainda não estão em vigor--Continuação

Alteração IFRS 10 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação

As alterações no IFRS 10 esclarecem que a isenção da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas se aplica à controladora que é uma subsidiária de uma entidade de investimento, quando a entidade de investimento mensura todas as suas subsidiárias ao valor justo. Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.

IAS 7 Demonstração de fluxos de caixa - Alterações à IAS 7 (vigência a partir de 01/01/2017)

As alterações exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores.

IAS 12 Tributos sobre o lucro - Alterações à IAS 1 (vigência a partir de 01/01/2017)

As alterações esclarecem que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil.

A Administração está avaliando o impacto total da adoção das normas e interpretações descritas acima.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas provisões e estimativas contábeis. As provisões e estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes daqueles registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas provisões, estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, são feitas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais, exceto no caso do imobilizado. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no julgamento da Administração sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber.

São avaliados individualmente títulos vencidos acima de 90 ou 180 dias, conforme risco de crédito do cliente, e identifica aqueles devedores incobráveis para constituição de provisão.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas--Continuação

b) Vida útil do imobilizado

A Administração do Grupo revisa anualmente a vida útil do seu ativo. Tal revisão é suportada com dados históricos, mudança no ambiente econômico em que o Grupo atua e na avaliação técnica profissional. Com base na revisão da vida útil econômica remanescente a Administração concluiu que a estimativa de vida útil do seu ativo imobilizado representa adequadamente a vida econômica do ativo e não identificou ajustes nas taxas de depreciação em 2016 e 2015.

A vida útil dos ativos classificados no imobilizado reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros serão consumidos pelas empresas do Grupo.

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Quando necessário, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o Grupo não tem ações de naturezas tributária, cível ou trabalhista, sendo assim, não há provisão constituída.

3.3. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, incluindo intangíveis de vida útil econômica indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão no resultado do exercício ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.3. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de necessidade de constituição de provisão para recuperação do ativo - *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Neste caso, uma perda por *impairment* será reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Não foram identificados indicadores de *impairment* e, portanto, não registrou provisão para perda sobre tais ativos nos exercícios de 2016 e 2015.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do mesmo.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria Financeira. A Tesouraria da Sociedade identifica, avalia e define ações contra eventuais riscos financeiros.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar americano. O risco cambial decorre de operações comerciais.

A Administração estabeleceu uma política que exige que seja administrado seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Caso as operações estejam expostas ao risco cambial, será requerido a proteção de suas posições via contratação de instrumentos financeiros derivativos, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o Grupo não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, partes relacionadas, crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A análise de crédito é composta por relatório do Gestor de Crédito da SERASA, que fornece os dados econômico-financeiros, referências comerciais e bancárias, composição societária, classificação de risco, etc., e complementado com a emissão da ficha de crédito, a qual é preenchida com o histórico financeiro do cliente junto à Companhia, o potencial, a estratégia junto ao mercado e o relacionamento de acordo com a visão da área comercial e financeira.

O comitê de crédito é composto por diversos níveis de hierarquia, sempre cumulativa, para as quais é atribuída uma autonomia diferenciada. Cada integrante do comitê emite um parecer com base nos dados apresentados e se favorável, o crédito é aprovado. Quando se tem um parecer negativo, ainda se pode emitir uma defesa para os pontos citados como impeditivos e submeter para nova análise do comitê de crédito.

Não há liberação de crédito fora da política do Grupo e a Administração entende que as perdas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes estão suportadas pela provisão para crédito de liquidação duvidosa.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Departamento Financeiro do Grupo. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelo Grupo, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em certificados de depósitos bancários de curto prazo. No encerramento do exercício de 2016, o Grupo mantinha aplicações de curto prazo (segregado entre equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários) de R\$1.735 (2015 - R\$1.346) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2016						
Empréstimos (i)	3.840	2.564	415	3.840	2.564	415
Fornecedores e outras obrigações	1.230	-	-	1.724	-	-
Em 31 de dezembro de 2015						
Empréstimos (i)	3.825	3.589	2.313	3.825	3.589	2.313
Fornecedores e outras obrigações	2.028	-	-	2.139	-	-

(i) A parcela de vencimento em 12 meses aqui apresentada contempla a estimativa dos próximos juros a incorrer. Entretanto, no Balanço Patrimonial, no passivo circulante, está divulgado apenas o montante de juros devidos até 31 de dezembro.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Total de empréstimos (Nota 13)	6.390	8.857	6.390	8.857
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (Nota 6 e 7)	(1.817)	(1.722)	(2.739)	(2.385)
Dívida líquida	4.573	7.135	3.651	6.472
Total do patrimônio líquido	2.787	121	2.787	121
Total do capital	7.360	7.256	6.438	6.593
Índice de alavancagem financeira - %	62,13%	98,33%	56,71%	98,16%

O índice de alavancagem financeira registrou uma redução em relação a 2015, principalmente, por conta da redução da dívida líquida acompanhado pelo crescimento do Patrimônio Líquido (Nota 13).

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis		Empréstimos e recebíveis	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	744	764	1.666	1.427
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	1.073	958	1.073	958
Contas a receber (Nota 8)	26.415	12.140	26.135	12.505
Partes relacionadas a receber (Nota 21)	622	4.066	622	4.066
Adiantamentos a fornecedores	169	115	169	115
Outras contas a receber	1.695	513	2.779	557
	30.718	18.556	32.444	19.628

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	Outros passivos financeiros		Outros passivos financeiros	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivos				
Fornecedores e outras contas a pagar	1.230	2.028	1.724	2.139
Empréstimos (Nota 13)	6.390	8.857	6.390	8.857
Partes relacionadas a pagar (Nota 21)	-	-	5.866	976
Adiantamentos de clientes	397	259	397	259
Debêntures (Nota 21)	13.825	10.997	13.825	10.997
	21.842	22.141	28.202	23.228

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controlada		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Recursos em espécie	82	376	1.004	1.039
Aplicações Financeiras compromissadas	662	388	662	388
	744	764	1.666	1.427

O Grupo aplica seus recursos disponíveis em operações compromissadas indexadas aos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI), com remuneração média de 75% do CDI.

7. Títulos e valores mobiliários

Tratam-se de aplicações em CDB para garantia de contratos de empréstimos de Capital de Giro, com prazos de resgates superiores a 90 dias e remunerações de 85% e 87% do CDI.
Em 31 de dezembro de 2016 o montante referente aos títulos e valores mobiliários foi de R\$1.073 (R\$958 em 2015).

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contas a receber de clientes, não faturados (i)	19.817	12.814	19.256	12.682
Contas a receber de clientes, faturados	7.351	32	7.632	529
Menos: provisão para crédito de liquidação duvidosa	(753)	(706)	(753)	(706)
	26.415	12.140	26.135	12.505
Partes relacionadas (Nota 21)	622	4.066	622	4.066
	27.037	16.206	26.757	16.571

(i) As contas a receber de cliente não faturados são provisões de receitas para clientes específicos comprovadas através de medições de horas de serviços já prestados.

As contas a receber de clientes e partes relacionadas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Reais	27.790	16.912	27.229	16.912
Dólares americanos	-	-	281	365
	27.790	16.912	27.510	17.277

A seguir apresentamos o saldo de contas a receber por vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer, não faturados	19.817	12.814	19.256	12.682
	19.817	12.814	19.256	12.682
A vencer, faturados	4.428	3.215	4.696	3.712
Vencidas até 3 meses	2.485	173	2.498	173
Vencidas de três a seis meses	169	112	169	112
Vencidas acima de seis meses	891	598	891	598
	7.973	4.098	8.254	4.595

Em 31 de dezembro de 2016, as contas a receber de clientes faturados da Radix no valor de R\$3.545 (R\$883 em 2015) encontram-se vencidas, mas não totalmente provisionadas. O provisionamento para perda é feito de forma individual para clientes que apresentam risco de crédito.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber--Continuação

As movimentações na provisão para perdas em contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Em 01 de janeiro	706	601	706	601
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	47	105	47	105
Em 31 de dezembro	753	706	753	706

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo circulante				
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.448	2.713	2.546	2.713
PIS e COFINS a recuperar	304	430	304	429
ICMS a recuperar	119	69	119	69
Demais impostos a recuperar	4	99	4	92
	2.875	3.311	2.973	3.303
Ativo não circulante				
INSS retido na fonte a compensar	1.531	555	1.531	555
	1.531	555	1.531	555

10. Participação em controlada

a) Movimentação do investimento

	Radix US
Investimento em 01 de janeiro de 2015	320
Integralização de capital	340
Variação cambial	171
Resultado de equivalência patrimonial	(847)
Provisão para passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2015	(16)
Integralização de capital	338
Variação cambial	(5.083)
Resultado de equivalência patrimonial	
Provisão para passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2016	(4.761)

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Participação em controlada--Continuação

b) Informação sobre investida

A Radix US está situada em Austin, Texas, Estados Unidos, e tem como atividades serviços de engenharia, automação industrial e desenvolvimento de softwares.

Segue abaixo o total dos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados da investida em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	%	Ativos	Passivos	Passivo a descoberto	Prejuízo
31 de dezembro de 2016 Radix US	100,00%	2.543	7.304	(4.761)	(5.083)
31 de dezembro de 2015 Radix US	100,00%	1.308	1.324	(16)	(847)

11. Imobilizado

	Controladora					
	Equipamentos de informática	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações, móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Construções em andamento	Total Imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2015	788	52	212	199	-	1.251
Aquisição	1.118	4	60	81	105	1.464
Alienações e baixas	-	-	(12)	-	-	(15)
Depreciação	(205)	(6)	(24)	(54)	-	(291)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.701	50	236	226	105	2.409
Em 31 de dezembro de 2015						
Custo	2.080	62	281	330	105	2.951
Depreciação acumulada	(379)	(12)	(45)	(104)	-	(542)
Saldo contábil, líquido	1.701	50	236	226	105	2.409
Taxas anuais de depreciação	20%	10%	10%	20%	-	50%
Saldo em 1º de janeiro de 2016	1.701	50	236	226	105	2.409
Aquisição	981	25	3	-	-	1.027
Alienações e baixas	(1.429)	-	-	-	-	(1.429)
Depreciação	(188)	(7)	(24)	(48)	-	(276)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.065	68	215	178	105	1.731
Em 31 de dezembro de 2016						
Custo	1.631	87	286	330	105	2.550
Depreciação acumulada	(566)	(19)	(71)	(152)	-	(819)
Saldo contábil, líquido	1.065	68	215	178	105	1.731
Taxas anuais de depreciação	20%	10%	10%	20%	-	50%

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado					
	Equipamentos de informática	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações, móveis e utensílios	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Construções em andamento	Total Imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2015	788	52	212	199	-	1.251
Aquisição	1.151	4	135	81	105	1.572
Alienações e baixas	-	-	(12)	-	-	(15)
Depreciação	(207)	(6)	(25)	(54)	-	(294)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.732	50	310	226	105	2.514
Em 31 de dezembro de 2015						
Custo	2.113	62	356	330	105	3.059
Depreciação acumulada	(381)	(12)	(46)	(104)	-	(545)
Saldo contábil, líquido	1.732	50	310	226	105	2.514
Taxas anuais de depreciação	20%	10%	10%	20%	-	50%
Saldo em 1º de janeiro de 2016	1.732	50	310	226	105	2.514
Aquisição	1.013	25	49	-	-	1.105
Alienações e baixas	(1.429)	-	-	-	-	(1.429)
Depreciação	(198)	(7)	(40)	(48)	-	(302)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.118	68	319	178	105	1.888
Em 31 de dezembro de 2016						
Custo	1.698	87	407	330	105	2.738
Depreciação acumulada	(580)	(19)	(88)	(152)	-	(850)
Saldo contábil, líquido	1.118	68	319	178	105	1.888
Taxas anuais de depreciação	20%	10%	10%	20%	-	50%

12. Intangível

	Controladora e Consolidado			
	Gastos iniciais com projetos	Licença de software	Sistemas aplicativos	Total Intangível
Saldos em 1º de janeiro de 2015	-	1.644	8.863	10.509
Aquisição	1.165	291	-	1.456
Amortização	-	(401)	(2.210)	(2.611)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.165	1.534	6.653	9.354
Em 31 de dezembro de 2015				
Custo	1.165	2.238	11.051	14.456
Amortização acumulada	-	(704)	(4.398)	(5.102)
Saldo contábil, líquido	1.165	1.534	6.653	9.354
Taxas anuais de amortização	20%	20%	20%	-
Saldos em 1º de janeiro de 2016	1.165	1.534	6.653	9.354
Aquisições	968	921	-	1.889
Amortização	(464)	(616)	(2.210)	(3.290)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.669	1.839	4.443	7.953
Em 31 de dezembro de 2016				
Custo	2.133	3.159	11.051	16.345
Amortização acumulada	(464)	(1.320)	(6.608)	(8.392)
Saldo contábil, líquido	1.669	1.839	4.443	7.953
Taxas anuais de amortização	20%	20%	20%	-

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Empréstimos	3.560	3.302	3.560	3.302
	3.560	3.302	3.560	3.302
Não circulante				
Empréstimos	2.830	5.555	2.830	5.555
	2.830	5.555	2.830	5.555
	6.390	8.857	6.390	8.857

a) Características dos empréstimos

A Companhia possui empréstimo contratado em 15 de maio de 2013 junto ao BNDES, na modalidade de Capital de Giro, no montante de R\$10.000, vigência em 10 anos e taxa de juros de 3,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2016 o montante de juros a pagar é de R\$9.058 (R\$14.478 em 2015).

Adicionalmente a Companhia possui empréstimo na modalidade cartão Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES com taxa média de 13,65% aa, no montante de R\$863.903 em 31 de dezembro de 2016 (R\$346.649 em 2015).

b) Garantias e covenants

A Companhia forneceu as seguintes garantias e covenants em 31 de dezembro de 2016:

- Garantia de empréstimos com aplicações financeiras em CDB, conforme Nota 7.
- Garantia no contrato do empréstimo do BNDES através da cessão fiduciária dos direitos creditórios do contrato celebrado em 05 de setembro de 2012, com o cliente Doris Engenharia Ltda., pelo valor global de US\$30.040.
- Covenants no contrato do empréstimo do BNDES obrigando a Companhia a transferir para uma "Conta Reserva", não movimentável, recurso suficiente para o pagamento, a qualquer momento, de três meses, no mínimo, do serviço da dívida, incluindo o pagamento de principal e juros.
- Covenants no contrato do empréstimo do BNDES obrigando a Companhia a assegurar durante todo o período de vigência do contrato que o valor total a receber dos direitos creditórios cedidos fiduciariamente ao BNDES, acrescido do saldo depositado na "Conta Reserva" seja equivalente, no mínimo, a 130% do saldo devedor da Companhia decorrente deste contrato.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Encargos sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Salários a pagar	2.508	1.794	2.890	1.899
Provisão de férias	4.512	3.929	4.512	3.929
Outros encargos sociais	1.303	360	1.303	360
	8.323	6.083	8.705	6.188

15. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Passivo circulante				
PIS/COFINS a recolher	368	590	368	590
ISS a recolher	164	215	163	207
ICMS a recolher	41	-	40	-
Parcelamento Refis Lei 12.996/2014 (i)	343	292	343	292
Demais IR e CSLL a recolher	1.501	451	1.501	451
Demais impostos e contribuições	843	178	845	179
	3.260	1.726	3.260	1.719
Passivo não circulante				
Parcelamento Refis Lei 12.996/2014 (i)	4.058	4.119	4.058	4.119
	4.058	4.119	4.058	4.119

- (i) Em 06 de agosto de 2014 a Companhia entrou para o Programa de Parcelamento de Débitos Tributários Federais - REFIS. O Programa de Recuperação Fiscal destina-se a promover a regularização dos créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e pelo Instituto Nacional do Seguro Social.

16. Capital social

Em 26 de dezembro de 2016 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$32.000, ficando assim representado por R\$61.470 (R\$29.470 em 2015) equivalente a 3.066 (2.248 em 2015) ações ordinárias, todas nominativas, e sem valor nominal.

	2016		2015	
	Quantidade de ações	Percentual de participação	Quantidade de ações	Percentual de participação
Radiqpar Participações Ltda.	1.533.221	50,00%	1.124.118	50,00%
Sotrex S.A.	1.533.221	50,00%	1.124.118	50,00%
	3.066.442	100,00%	2.248.236	100,00%

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1

17. Receita operacional, líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Vendas de equipamentos e peças	303	299	303	299
Prestação de serviços	61.524	64.800	63.316	66.147
Vendas brutas	61.827	65.099	63.619	66.446
Impostos sobre vendas	(6.198)	(6.526)	(6.133)	(6.526)
Receita líquida	55.629	58.573	57.486	59.920

18. Custos e despesas por natureza

18.1. Custos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos das vendas	(8)	(169)	(8)	(169)
Custos dos serviços prestados	(39.404)	(38.485)	(40.229)	(39.260)
Total dos custos	(39.412)	(38.654)	(40.237)	(39.429)

18.2. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com vendas				
Propagandas e promoções	(289)	(392)	(549)	(523)
Manutenções de bens	(70)	(4)	(70)	(4)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(47)	(105)	(47)	(105)
Frete e seguros	(1)	-	(94)	(39)
Outras	(33)	(6)	(34)	(6)
	(440)	(507)	(794)	(677)
Despesas gerais e administrativas				
Benefícios a empregados (Nota 19)	(17.791)	(10.570)	(21.923)	(11.326)
Serviços de terceiros	(3.758)	(2.572)	(4.106)	(2.883)
Depreciação, amortização e exaustão	(3.566)	(2.902)	(3.592)	(2.905)
Aluguéis e arrendamentos operacionais	(3.381)	(2.651)	(3.619)	(2.699)
Viagens, refeições e locomoção	(2.510)	(1.613)	(2.803)	(1.646)
Manutenções de bens	(978)	(529)	(978)	(529)
Material de consumo e ferramentas perecíveis	(663)	(423)	(687)	(458)
Outras	(2.208)	(1.249)	(2.857)	(1.291)
	(34.855)	(22.509)	(40.565)	(23.737)

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Despesas de benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Salários e comissões	(11.190)	(5.761)	(14.441)	(6.326)
Encargos sociais	(4.515)	(3.532)	(4.862)	(3.645)
Custos previdenciários	(1.592)	(977)	(1.592)	(977)
Treinamentos e outras	(494)	(300)	(1.028)	(378)
Total das despesas operacionais com salários e benefícios (Nota 18.2)	(17.791)	(10.570)	(21.923)	(11.326)
Número de empregados	393	330		

A Companhia não possui plano de benefício pós-aposentadoria para seus funcionários e colaboradores.

20. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros passivos sobre debêntures	(4.879)	(686)	(4.879)	(686)
Juros e encargos sobre empréstimos	(385)	(497)	(385)	(497)
Variação cambial passiva	-	(16)	-	(16)
Outras despesas financeiras	(474)	(2.140)	(629)	(2.161)
	(5.738)	(3.339)	(5.893)	(3.360)
Receitas financeiras				
Receitas financeiras s/aplicações	162	91	162	91
Variação cambial ativa	2	123	2	122
Outras receitas financeiras	27	278	131	279
	191	492	295	492
Despesas financeiras, líquidas	(5.547)	(2.847)	(5.598)	(2.868)

21. Transações com partes relacionadas

A Companhia faz parte do Grupo Sotreq, sendo uma joint venture da Sotrex S.A., empresa deste Grupo. As partes relacionadas são transações entre empresas deste Grupo (Sotreq S.A., ON2 Ltda. e Handels GmbH), além da Radix US.

As transações com partes relacionadas referem-se à prestação de serviços de desenvolvimentos de softwares, serviços de engenharia e empréstimos por meio de debêntures.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Transações com partes relacionadas--Continuação

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

a) Vendas de serviços

	2016	2015
Vendas de serviços - partes relacionadas		
Sotreq S.A.	12.543	4.066
Radix US	983	-
	13.526	4.066

b) Compras de serviços

	2016	2015
Compra de produtos - partes relacionadas		
ON2 Ltda.	-	35
	-	35
Compra de serviços - partes relacionadas		
Radix US	62	49
ON2 Ltda.	-	123
	62	172
	62	207

c) Saldo no fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos e serviços

	2016	2015
Contas a receber de partes relacionadas		
Sotreq S.A. (i)	622	4.066
	622	4.066
Contas a pagar a partes relacionadas		
Handels GmbH (ii)	2.830	5.555
ON2 Ltda.	-	158
	2.830	5.713

- (i) O saldo refere-se a contratos firmados em 2016 para implantação de sistemas de bancos de dados, gestões de ativos e clientes da Sotreq S.A.
- (ii) O saldo refere-se a empréstimos contratados entre a Radix US e a Handels GmbH (empresa controlada pela Sotreq S.A.) para capital de giro entre o período de 01/12/2015 e 29/11/2016, no montante total de US\$1.800, com juros Libor mais 4,10% a.a. e vencimento 25/11/2018.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em um mês. As contas a receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas.

Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Transações com partes relacionadas--Continuação

d) Empréstimos por meio de debêntures de partes relacionadas

	2016	2015
Em 01 de janeiro	10.997	-
Debêntures emitidas durante o exercício	29.950	14.424
Pagamentos de debêntures	(28.211)	(4.011)
Juros pagos	(3.789)	(102)
Juros incorridos	4.878	686
Em 31 de dezembro	13.825	10.997

Todas as debêntures da Companhia foram integralmente adquiridas da Sotreq S.A., não são conversíveis em ações, possuem remuneração de 100% do CDI mais 6% a.a., carência de 24 meses, com vencimentos em 24 de março de 2020. Abaixo seguem as características específicas de cada uma delas:

Debêntures	Data da emissão	Valor da emissão - R\$	Valor Unitário - R\$	Valor recebido - R\$	Valor pago - R\$	Limite Disponível - R\$	Debêntures a pagar - R\$
1ª emissão	24/03/2015	10.000.000,00	1,00	10.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	-
2ª emissão	18/12/2015	2.500.754,60	1.100,20	2.500.754,60	2.500.754,60	2.500.754,60	-
3ª emissão	29/02/2016	3.000.500,08	2.060,68	3.000.500,08	3.000.500,08	3.000.500,08	-
4ª emissão	31/03/2016	5.000.357,40	1.159,10	5.000.357,40	5.000.357,40	5.000.357,40	-
5ª emissão	31/05/2016	5.001.111,14	1.195,58	5.001.111,14	5.001.111,14	5.001.111,14	-
6ª emissão	25/07/2016	5.000.471,74	1.231,34	5.000.471,74	2.708.186,86	2.708.186,86	2.292.284,88
7ª emissão	19/09/2016	5.000.394,31	1.268,17	5.000.394,31	-	-	5.000.394,31
8ª emissão	21/11/2016	9.000.892,68	1.308,84	4.858.795,43	-	4.142.097,25	4.858.795,43
Provisão							1.673.586,27
Em 31 de dezembro de 2016							13.825.060,89

(i) Os valores acima estão expressos em valores reais.

22. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Abaixo seguem os seguros contratos em 2016 pela Companhia:

Apólices	Vigência
Responsabilidade civil geral	01/07/2016 à 01/07/2017
Patrimonial	17/07/2016 à 17/07/2017
Responsabilidade civil profissional	05/09/2016 à 05/09/2017